

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



MENSAGEM DA DIREÇÃO



**POLITÉCNICO
DE SANTARÉM**
ESCOLA SUPERIOR
AGRÁRIA



ENSINO SUPERIOR: FASE DE MUDANÇA

Os desafios que se avizinham anunciam anos de grande exigência e complexidade. Neste contexto, é essencial que a Escola Superior Agrária esteja não só consciente dos constrangimentos existentes, mas também preparada para abraçar projetos estratégicos que serão determinantes para o seu crescimento e consolidação futura.

As Instituições de Ensino Superior devem afirmar-se como espaços de liberdade de pensamento e de ação, promovendo o ensino, a investigação e a inovação, com o objetivo de valorizar socialmente o conhecimento e garantir a sua efetiva transferência para os agentes do território, num quadro de antecipação e resposta aos desafios emergentes. O ensino orientado para a prática, marca distintiva do ensino superior politécnico, deve continuar a ser incentivado e reforçado através da adoção de modelos pedagógicos inovadores, capazes de gerar impacto real no desenvolvimento económico, social e ambiental das regiões.

A investigação assume, neste cenário, um papel central no posicionamento da Escola. É através da produção de conhecimento relevante, da participação em redes colaborativas e da integração em projetos de âmbito internacional que se constrói o prestígio institucional e se assegura a sua relevância futura. O fortalecimento das equipas de investigação, a captação de talento e a articulação com parceiros nacionais e internacionais serão, por isso, eixos estratégicos incontornáveis.

Num ambiente cada vez mais competitivo, a Escola deverá afirmar-se como uma instituição flexível, ágil e inovadora, capaz de responder eficazmente às exigências da sociedade e de se destacar como uma referência no ensino superior, tanto a nível regional como nacional e internacional.

1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2024

»»» MISSÃO

Constitui missão da ESAS:

- a) A formação de estudantes nos aspetos técnico, profissional, científico, humano e cultural, preparando-os para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas e para a vida cívica em sociedade;
- b) A investigação orientada e o desenvolvimento experimental;
- c) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca e de desenvolvimento regional e nacional;
- d) A transferência e valorização do conhecimento tecnológico, científico e cultural, com entidades nacionais e internacionais.

VALORES <<<

Nas áreas em que se insere, a Escola ocupa um espaço privilegiado na produção e difusão do conhecimento. Nesse sentido, a Escola fomenta uma política de atualização e de exigência constante, contribuindo assim para melhorar a competitividade e a sustentabilidade do país. Os valores que a seguir se referem constituem o quadro de referência presente no quotidiano de toda a comunidade educativa da Escola:

- a) Liberdade de expressão e promoção da participação ativa na vida académica;
- b) Ética e igualdade de acesso e tratamento, independentemente das questões de género e de ordem social, política, étnica e religiosa;
- c) Rigor, transparência e qualidade, garantindo a melhoria contínua dos programas e dos processos organizacionais e o reconhecimento do mérito;
- d) Inovação, como estímulo à criatividade e ao empreendedorismo, criando valor a nível científico, tecnológico e cultural;
- e) Sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento ambiental, económico e social no *Campus* da ESAS.

»»» VISÃO

Consolidar o estatuto de Escola de referência, no âmbito do ensino superior politécnico, estruturada no binómio saber / saber fazer, com papel relevante no desenvolvimento socioeconómico e cultural da região e do país, fomentando parcerias empresariais e institucionais e aprofundando a ligação à Sociedade Civil.



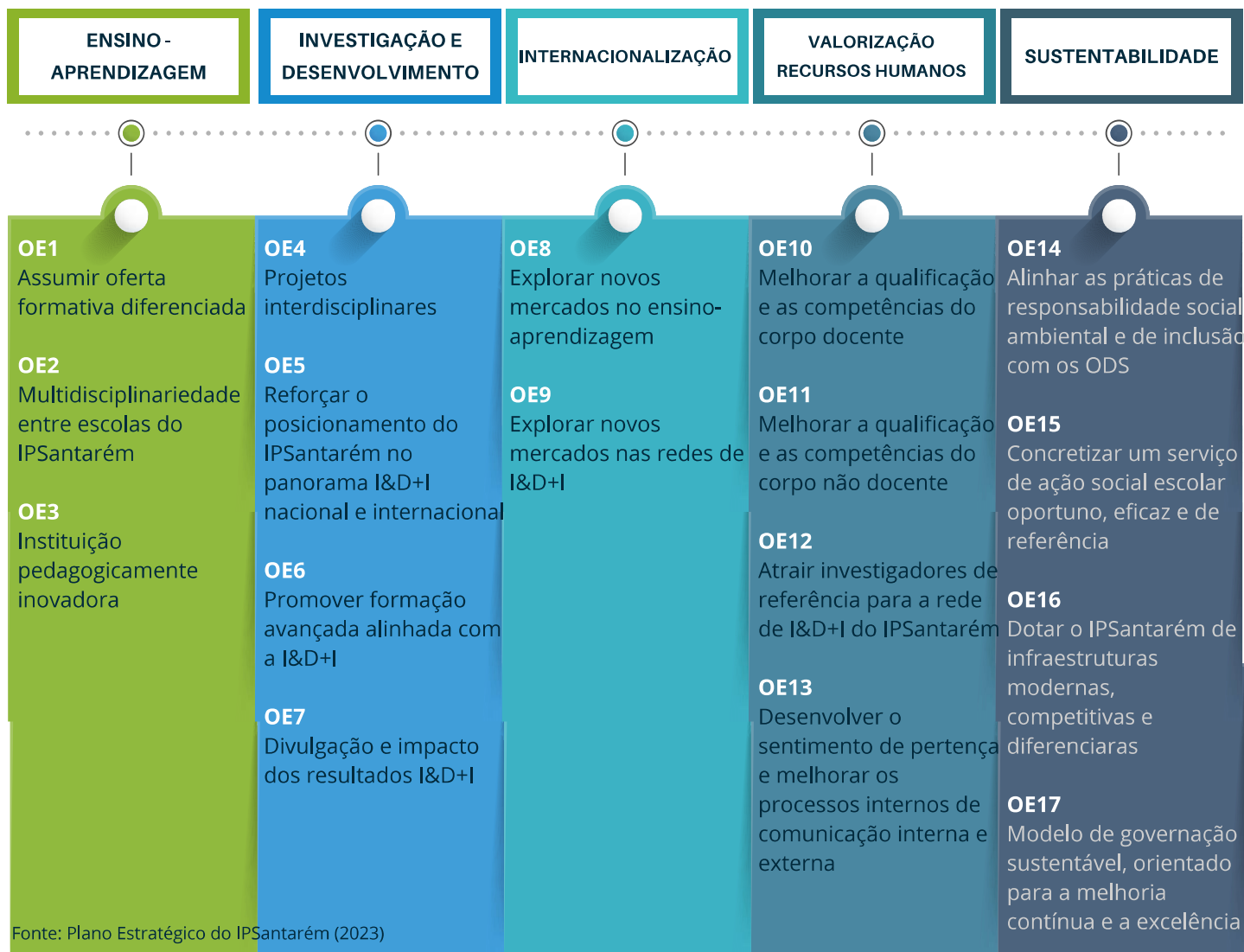
POLITÉCNICO
DE SANTARÉM
ESCOLA SUPERIOR
AGRÁRIA

1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2024

A definição de Eixos e Objetivos Estratégicos (OE) estão definidos no Plano Estratégico do IPSantarém o qual teve por base a caracterização do ecossistema, bem como a definição das principais prioridades e desafios para a Região. Foram então definidos como Eixos Estratégicos da ESAS para 2024: o Ensino-Aprendizagem; a Investigação & Desenvolvimento; a Internacionalização; a Valorização dos Recursos Humanos; e a Sustentabilidade. A cada Eixo Estratégico associaram-se objetivos estratégicos, alinhados com os mesmos e que identificam os resultados que se pretendem obter com este enquadramento estratégico.

MAPA ESTRATÉGICO



2. ENSINO-APRENDIZAGEM

CONTEXTO

O Ensino-Aprendizagem na Escola Superior Agrária de Santarém reflete o compromisso da instituição com uma formação de excelência, orientada para as necessidades da sociedade e do território. Sustentada nos princípios do ensino superior politécnico, a ESAS privilegia metodologias práticas e inovadoras, com forte ligação à investigação aplicada, à resolução de problemas concretos e à interação com o setor produtivo e institucional da região.

O ano de 2024 destacou-se pela consolidação de uma oferta formativa, com destaque para o Programa Doutoral em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental. A par disso, a aposta na multidisciplinidade e no reforço das metodologias ativas de ensino, como o projeto DEMOLA, demonstram um esforço contínuo para centrar a aprendizagem no estudante e para alinhar as competências desenvolvidas com os desafios do futuro.

A ESAS disponibilizou uma ampla gama de ciclos de estudos, incluindo novos cursos de TeSP, licenciaturas, mestrados e pós-graduações. Apesar de algumas formações não terem funcionado por insuficiência de candidatos, registou-se um aumento geral no número de estudantes inscritos, refletindo uma resposta positiva à diversificação da oferta e à articulação com escolas profissionais e outras instituições de ensino superior, o que se materializou na deslocalização de novos cursos TESP em outros Municípios.

O sucesso académico e a empregabilidade continuam a ser prioridades estratégicas, acompanhadas por medidas concretas de combate ao abandono escolar e promoção da inclusão. A aplicação de metodologias pedagógicas ativas e a integração dos estudantes em projetos de I&D contribuem para um ensino mais envolvente, crítico e transformador. Este caminho reforça o papel da ESAS como agente relevante na formação de profissionais qualificados e na dinamização do desenvolvimento regional e nacional.



2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.1 METAS

Para 2024, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 1)

- OE1: Assumir oferta formativa diferenciada
- OE2: Multidisciplinariedade entre escolas do IPSantarém
- OE3: Instituição pedagogicamente inovadora

Quadro 1: Metas referentes ao Eixo Ensino-Aprendizagem

OE1: Assumir oferta formativa diferenciada			
Indicador	Unidade de medida	Meta	Resultado
Programa doutoral	N.º de ofertas de cursos de doutoramento	1	1
Cursos TESP em funcionamento	N.º de cursos	9	7
Cursos de licenciatura em funcionamento	N.º de cursos	4	6
Cursos de mestrado em funcionamento	N.º de cursos	3	2
Cursos de pós-graduação em funcionamento	N.º de cursos	1	0
Cursos de verão em funcionamento	N.º de cursos	1	0
Novos estudantes	N.º de estudantes inscritos pela 1.ª vez	150	323
Cursos com seguimento para formações sucedâneas	% face aos cursos em funcionamento	100	100
Cursos de microcredenciais em funcionamento	N.º de cursos	8	1
Estudantes	N.º total de estudantes matriculados	900	897

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

OE2: Multidisciplinariedade entre escolas do IPSantarém			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Cursos conferentes de grau em parceria	% face aos cursos em funcionamento	20	17
OE3: Instituição pedagogicamente inovadora			
Indicador	Critério de medida	Meta 2024	Meta
Cursos com UCs que utilizem metodologias de ensino ativas	Estudantes envolvidos	60	200
Sucesso académico	% de estudantes	75	77,1
Empregabilidade	% de estudantes	95	não apurado
Estudantes envolvidos em projetos I&D	% de estudantes face ao total	5	3
Bolsas de colaboração	N.º de bolsas atribuídas	5	5
Bolsas I&D	N.º de bolsas atribuídas	2	5

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

➤➤➤ ALINHAR A CONTINUIDADE DE ESTUDOS NAS ÁREAS DE FORMAÇÃO

REALIZADO

Oferta formativa alinhada numa perspetiva de fileira desde os TESP's ao Doutoramento

➤➤➤ OFERTA DE CURSO DOUTORAL

- Sustentabilidade AgroAlimentar e Ambiental

➤➤➤ OFERTA DE CURSOS DE MESTRADO

- Engenharia Agronómica
- Engenharia Zootécnica
- Tecnologia Alimentar

➤➤➤ OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade

➤➤➤ OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA

- Agronomia
- Agronomia (regime pós-laboral)
- Biologia e Biotecnologia Alimentar
- Educação Ambiental e Turismo da Natureza (parceria UOs do IPSantarém)
- Enfermagem Veterinária (NOVA-submetida e acreditada)
- Qualidade Alimentar e Nutrição Humana
- Zootecnia

➤➤➤ OFERTA DE CURSOS CTESP

- Análises Laboratoriais (ESAS)
- Cuidados Veterinários (ESAS e deslocalizado em Runa)
- Equinicultura e Atividades Hípicas (Deslocalizado em Mouriscas - Abrantes)
- Inovação em Gastronomia (Deslocalizado em Alcobaça)
- Mecanização e Tecnologia Agrária (ESAS)
- Produção de Insetos (ESAS)
- Tecnologia de Produção Integrada em Hortofrutícolas (ESAS e deslocalizado em Alcobaça)
- Viticultura e Enologia (ESAS e deslocalizado em Arruda dos Vinhos)
- Zootecnia (ESAS)

➤➤➤ OFERTA DE CURSOS DE MICROCREDENCIAIS

- Agricultura Regenerativa
- Especialização em Suinicultura
- Indicações Geográficas e Denominações de Origem e especialidades tradicionais garantidas para produtos agroalimentares

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

Em 2024 foi submetida e acreditada uma nova oferta formativa em Enfermagem Veterinária, a qual irá disponibilizar vagas no ano letivo 2025|2026. As restantes ofertas formativas foram oferecidas, não abrindo, por insuficiência de candidatos apenas os TESP's VE, IG deslocalizados, TPIH e PI na ESAS. No que respeita a mestrados não se concretizou a Turma de TA, nem a pós-graduação em DMS. AS microcredenciais foram iniciadas em 2024, tendo como objetivo finalizar a sua concretização em 2025. Não obstante o número de estudantes na ESAS aumentou, apresentando uma taxa de crescimento de 5% ao ano, desde 2018.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Os cursos de TeSP representam uma função social essencial; são a porta de entrada dos cursos superiores, embora não conferentes de grau, sobretudo para jovens oriundos do ensino profissional, que pretendem qualificar-se e/ou prosseguir os seus estudos para os cursos de licenciatura. No ano letivo anterior tivemos 99 inscritos, face aos 128 estudantes inscritos no corrente ano letivo, representando um incremento positivo de inscritos. Foram disponibilizadas 275 vagas, tendo-se matriculado 128 estudantes, o que representou um preenchimento de 46,50 % das vagas disponibilizadas. Se excluirmos os cursos que não abriram (i.e., PI, TPIH-ESAS e a turma descentralizada de VE), a taxa aumenta, para cerca de 56,88 % das vagas disponibilizadas.

Os cursos mais procurados foram Cuidados Veterinários, Viticultura e Enologia e Zootecnia, esgotando as 25 vagas disponibilizadas por cada um dos últimos cursos citados.

O curso em TPIH mantém, ao invés do que seria de esperar, dada a zona do território em que nos inserimos, uma procura insuficiente que garanta o funcionamento de duas turmas, o que nos leva a ponderar a abertura de apenas uma turma, neste caso descentralizada em Alcobaça.

O curso em VE teve uma procura superior à do ano letivo de 2023-2024, passando de 17 para 25 inscritos. Os cursos em AL e MTA apresentaram menor procura, reduzindo para 12 inscritos em ambos os cursos, ao invés dos 16 verificados no ano letivo transato.

No ano letivo 2025-2026, para além do curso em TPIH, disponibilizar-se-á o curso em Inovação em Gastronomia na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister (EPDRC) – Alcobaça.

Reforça-se a ideia transmitida no Plano de Atividades de 2023, de que dada a importância dos cursos de TeSP para a ESAS, a Escola deverá continuar a fomentar parcerias com as Escolas Profissionais limítrofes, no sentido de estabelecer uma oferta formativa conjunta, estruturada e idealizada nas necessidades das diversas Escolas e das regiões em que se inserem, que permita a viabilização dos cursos, bem como o cumprimento dos objetivos de formação propostos pela tutela.

O número de candidatos a licenciaturas pelo CNA foi de 335, superando, assim, o dobro das vagas disponibilizadas (158). Registando-se, com agrado, o elevado número de candidatos para as vagas disponibilizadas. Todavia, a percentagem dos estudantes colocados, que se matricularam nas licenciaturas da Escola, rondou os 19 % (63 estudantes), o que constitui motivo de preocupação, porque a ESAS tem em funcionamento quatro licenciaturas. O número de estudantes ingressados através dos Concursos Especiais foi de 83 (os estudantes reingressados não entraram nos cálculos), continuando a ser evidente que os estudantes que ingressam por estes contingentes são muito importantes para assegurar uma população estudantil com interesse social e económico para a Escola e para a região. Relembramos que os inscritos são superiores aos 63 inscritos pelo CNA. Os ingressados através de Titulares de CET/TeSP, 35, foram os que mais contribuíram para o valor obtido. Em sentido oposto surgem os Estudantes Titulares de Outros Cursos Superiores e Estudantes Internacionais, 2, apesar de existirem 24 candidatos.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

A oferta da Escola no que respeitou aos cursos de 2.º ciclo, correspondeu aos cursos de Mestrado em Engenharia Agronómica (MEA), Engenharia Zootécnica (MEZ) e em Tecnologia Alimentar (MTA). No total, inscreveram-se 54 estudantes, dos quais 26 em MEA e 28 em MEZ. O Mestrado em Tecnologia Alimentar não teve candidatos suficientes para garantir o funcionamento do curso. Com o funcionamento dos cursos de licenciatura em Biologia e Biotecnologia Alimentar e Qualidade Alimentar e Nutrição Humana e do curso de TeSP em Análises Laboratoriais, há razões para estarmos otimistas quanto ao sucesso desta formação já no próximo ano letivo. Ainda assim, questões como a adequação dos cursos às licenciaturas ministradas ou destas às necessidades das empresas e seus profissionais ou, mesmo, a própria divulgação dos cursos dentro e fora de portas, que nem sempre não contando com o empenho de todos deixa, inclusive, transparecer a desconfiança de alguns, poderá conduzir ao insucesso. Será, todavia, também de se equacionar a hipótese de, legitimamente, os estudantes não estarem interessados em efetuar toda a sua formação na mesma instituição de ensino superior.

No ano letivo 2024-2025 inscreveram-se 323 estudantes na ESAS, 1º ano, 1.ª vez, mais 32 estudantes face ao ano letivo transato, onde se haviam inscrito 291. Os estudantes de Licenciatura representaram 44 % do global e foram menos 5, face a 2023-2024. Os estudantes que ingressaram nos CTeSP e nos Mestrados foram substancialmente mais no corrente ano letivo, 128 e 54, respetivamente, face a 99 e 30, respetivamente. Tal facto deveu-se à abertura das duas turmas deslocalizadas dos CTeSP em Equinicultura e Atividades Hípicas e Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas e à aprovação e disponibilização do Curso de Mestrado em Engenharia Zootécnica.

O curso de Pós-graduação em Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade seguiu a tendência do ano anterior, isto é, não obteve o número de candidatos suficientes para funcionar.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Quadro 2: Vagas oferecidas e respectivos estudantes ingressados por ciclo de estudos, no ano letivo de 2024-2025

Ciclos / Cursos	Vagas	Inscritos
Cursos Técnicos Superiores Profissionais		
• Análises Laboratoriais	25	12
• Cuidados Veterinários – 1 turma descentralizada	50	25
• Equinicultura e Atividades Hípicas – 1 turma descentralizada	25	11
• Mecanização e Tecnologia Agrária	25	12
• Produção de Insetos	25	0
• Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas – 1 turma descentralizada	50	11
• Viticultura e Enologia– 1 turma descentralizada	50	25
• Zootecnia	25	25
TOTAL TeSP	275	128
Licenciaturas		
• Agronomia	58	48
• Agronomia (Pós-laboral)	16	22
• Biologia e Biotecnologia Alimentar	20	18
• Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	27	16
• Zootecnia	37	37
TOTAL Licenciatura	158	141
Pós-Graduações		
• Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade	25	0
TOTAL Pós-Graduação	25	0
Mestrados		
• Engenharia Agronómica	25	26
• Engenharia Zootécnica	25	28
• Tecnologia Alimentar	25	0
TOTAL Mestrado	75	54
	533	323



2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Quadro 3: Número de estudantes por ciclo de estudos e ano curricular em dezembro de 2024

CICLOS DE ESTUDOS	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
CURSOS TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL				
Análises Laboratoriais	15	10	0	25
Cuidados Veterinários	37	27	0	64
Equinicultura e Atividades Hípica	11	0	0	11
Mecanização e Tecnologia Agrária	15	20	0	35
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	11	1	0	12
Viticultura e Enologia	27	26	0	53
Zootecnia	27	36	0	63
SUBTOTAL	103	143	0	263
LICENCIATURA				
Agronomia	66	54	96	216
Agronomia (Pós-laboral)	19	14	32	65
Biologia e Biotecnologia Alimentar	20	14	12	46
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	17	21	16	54
Tecnologia e Gestão Agroindustrial	0	0	2	2
Zootecnia	41	38	62	141
SUBTOTAL	163	141	220	524
PÓS-GRADUAÇÃO				
Pós-graduação em Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade	0	0	0	0
SUBTOTAL	0	0	0	0
MESTRADO				
Engenharia Agronómica	30	38	0	68
Engenharia Zootécnica	17	11	0	28
Tecnologia Alimentar	0	14	0	14
SUBTOTAL	47	63	0	110
Total	353	324	220	897



2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

O número de estudantes inscritos na Escola, em dezembro de 2024, era de 897, representando o máximo de inscritos dos últimos 11 anos, ver Figura 2, de referir que os estudantes Erasmus incoming não foram contabilizados neste valor. Todavia, o objetivo estabelecido de se atingirem 900 estudantes - ver Plano de Atividades de 2024 - não foi atingido, por muito pouco. Não obstante, como se referiu anteriormente, considerando que a participação da Escola na licenciatura em EATN, da ESES, corresponde a 30% da sua lecionação, os seus estudantes deveriam ser considerados de modo proporcional, totalizando 915 estudantes.

Considerando-se o número de estudantes por ciclos de estudos (Quadro 3), verificava-se que 263 estudantes estavam inscritos em cursos de TeSP, 524 em cursos de licenciaturas e 110 em cursos de mestrado. Assim, cerca de 29,3 % dos estudantes da Escola eram de TeSP, 58,4 % de licenciatura e 12,3 % de mestrado.



Figura 2 – Variação da população estudantil entre 2013 e 2024.

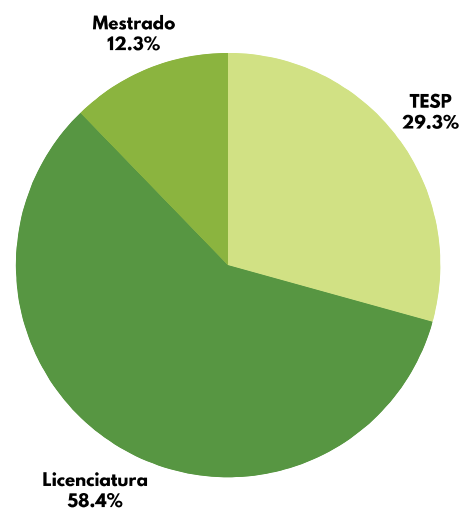


Figura 3 – Distribuição da população estudantil por ciclos de estudo.

No que respeita aos cursos de TeSP, verifica-se que CV e ZOO destacam-se na percentagem global de estudantes inscritos, contribuindo, no seu conjunto, para, quase 50 %. AL representa, aproximadamente, 10 %, ficando os demais alocados a VE, MTA, TPIH e EAH, 20,2 %, 13,3 %, 4,5 % e 4,1 %, respetivamente. Relativamente aos cursos de licenciatura também se verifica alguma heterogeneidade, em que cerca de 53 % dos estudantes se encontravam matriculados em Agronomia, dos quais 12,4 % em regime Pós-laboral, 65 estudantes). Os estudantes da licenciatura em Zootecnia correspondiam a 65 % dos estudantes de Agronomia. Apenas 19 % dos estudantes de licenciatura se encontram a frequentar os cursos de índole alimentar (BBA + QANH + TGAI). 42 % dos estudantes, 220, encontrava-se no último ano dos cursos, o que poderá abrir boas perspetivas ao funcionamento dos cursos de 2.º ciclo. Perspetiva-se, de algum modo, uma reestruturação do Curso de Mestrado em Tecnologia Alimentar.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

➤➤➤ ALARGAR E DAR VISIBILIDADE AO ENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS LOCAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL EM PROGRAMAS DE PRIMEIRO CONTATO

REALIZADO

Semanas imersivas; Dias abertos.

Para além de diversas ações de divulgação da ESAS em escolas secundárias e profissionais, realizaram-se dias abertos, semanas imersivas e acolhimento de visitas solicitadas, bem como participação em feiras e certames da região.

➤➤➤ PROMOVER NOVOS CURSOS DE BASE TECNOLÓGICA, EM ÁREAS EMERGENTES, ATRATIVOS

REALIZADO

Promover cursos de curta duração; Dias temáticos e visitas técnicas

➤➤➤ EXPLORAR NOVOS MODELOS HÍBRIDOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM (BLENDED LEARNING)

REALIZADO parcialmente

Aprendizagem colaborativa; Design thinking; Aprendizagem em Project-Based Learning

A introdução de novas metodologias de ensino e de aprendizagem, como é o caso do curso de Inovação Pedagógica – DEMOLA, que pressupõe a aplicação de metodologias de ensino centradas no aluno, bem como na co-construção de competências, nomeadamente competências transversais, ao longo de um plano curricular, são também urgentes, devendo os docentes que já concluíram o curso passar rapidamente à prática. Pensar que podemos **continuar a manter o ensino como há mais de 20 anos e ser atrativos para os estudantes é um erro**, que coloca toda a sustentabilidade da ESAS em risco.

Em função do referido, medidas que contrariem a taxa de abandono são assim urgentes, devendo a ESAS e o IPSantarém continuarem a desenvolver programas que incentivem o regresso desses estudantes às salas de aulas.

➤➤➤ PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO

REALIZADO parcialmente

Manter o apoio da rede NEE aos estudantes

Estimular os programas de mentoria

Práticas mindfulness

No Quadro 4 apresentam-se os estudantes graduados por ciclo de estudos, em dezembro de 2023 e em dezembro 2024.

Concluíram os ciclos de estudos 165 estudantes (Quadro 4), dos quais 72 de TeSP, igual número de licenciatura, 9 de pós-graduação e 12 de mestrado. Estes resultados são superiores aos de 2023 e ultrapassam os 150 que se haviam verificado em 2020 (75 de TeSP, de 73 de licenciatura e 2 de mestrado; cf. Relatório de Atividades de 2020) e que serviam de referência como um dos resultados mais elevados da última década.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Quadro 4: Número de estudantes graduados por ciclo de estudos e ano curricular em dezembro de 2023 e em dezembro 2024.

CICLOS DE ESTUDOS	2022-2023	2023-2024
CURSOS TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL		
Análises Laboratoriais	0	3
Cuidados Veterinários	17	28
Mecanização e Tecnologia Agrária	6	10
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	0	0
Viticultura e Enologia	22	16
Zootecnia	13	15
SUBTOTAL	58	72
LICENCIATURAS		
Agronomia	28	32
Agronomia (Pós-laboral)	11	9
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	6	15
Tecnologia e Gestão Agroindustrial	0	2
Zootecnia	18	14
SUBTOTAL	63	72
PÓS GRADUAÇÃO		
Zootecnia	0	9
SUBTOTAL	0	9
MESTRADO		
Agro-Silvo-Pastorícia Mediterrânica	1	0
Engenharia Agronómica	4	10
Tecnologia Alimentar	1	2
SUBTOTAL	6	12
Total	127	165

No Quadro 5 são apresentadas as percentagens (%) de insucesso escolar relativas aos estudantes dos Cursos de TeSP, Licenciatura e Mestrado, no ano letivo 2023-2024. Para o cálculo das percentagens foram tidos em conta os estudantes avaliados, por ano, e que não obtiveram aprovação.

Quadro 5: Percentagens de insucesso escolar relativas aos estudantes dos Cursos de TeSP, Licenciatura e Mestrado, no ano letivo 2023-2024.

CICLOS DE ESTUDOS	1º Ano	2º Ano	3º Ano	MÉDIA
CURSOS TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL				
Análises Laboratoriais	24,0	10,1	----	17,1
Cuidados Veterinários	19,1	3,0	----	11,1
Equinicultura e Atividades Hípicas	----	----	----	----
Mecanização e Tecnologia Agrária	32,4	17,7	----	25,1
Produção de insetos	----	----	----	----
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	----	----	----	----
Viticultura e Enologia	27,1	9,1	----	18,1
Zootecnia	21,9	19,5	----	20,7
LICENCIATURA				
Agronomia	37,1	19,9	11,0	22,7
Agronomia (Pós-laboral)	33,4	18,9	8,1	20,1
Biologia e Biotecnologia Alimentar	28,7	9,6	*	19,1
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	24,3	13,0	0,8	12,7
Tecnologia e Gestão Agroindustrial	0	100	0	33,3
Zootecnia	31,1	10,1	10,5	17,3
PÓS-GRADUAÇÃO				
Pós-graduação em Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade	----	----	----	----
Pós-graduação em Zootecnia	8,7	----	----	8,7
MESTRADO				
Engenharia Agronómica	14,2	29,2	----	21,7
Tecnologia Alimentar	14,9	42,3	---	28,6

* Sem dados disponibilizados até à data da escrita deste documento.

A análise dos resultados apresentados no Quadro 5 permite inferir que os cursos de TeSP em MTA e ZOO foram os que apresentaram as taxas de insucesso mais elevadas, 25,1 % e 20,7 %, respetivamente. Notando-se elevada heterogeneidade de insucesso entre os cursos de TeSP.

No que respeita aos cursos de licenciatura, não tendo em conta o curso de TGAI, se tivermos em conta apenas os cursos com resultados para os três anos do curso, verifica-se que os cursos de AG e AG-PL são os que apresentam a taxas de insucesso mais elevadas, 22,7 % e 20,1 %, respetivamente. QANH apresentou uma taxa mais reduzida que os cursos aludidos, 12,7 %.

Os cursos de mestrado apresentam taxas de insucesso bastante reduzidas no 1.º ano, mas no 2.º ano as taxas disparam para valores superiores a 20,0 %

O insucesso escolar é uma temática muito relevante e que necessita da aplicação de medidas de mitigação e combate. Julgamos que o calendário académico transversal às cinco unidades orgânicas do IPSantarém, com um número de dias reduzido para a realização dos exames de época normal e de recurso, poderá contribuir ativamente para o insucesso escolar.

➤➤➤ MINIMIZAR O ABANDONO ESCOLAR

REALIZADO parcialmente

Na Figura 4 apresentam-se o número de estudantes que anularam ou não renovaram (abandono escolar) a sua inscrição nos cursos de TeSP, licenciatura e de mestrado, em 2022, 2023 e 2024.

A elevada taxa de abandono escolar (Figura 4), seja através da anulação de matrícula, seja pelos estudantes que não renovaram a sua inscrição, merece uma reflexão e medidas adequadas e urgentes. Em 2022 e 2023, verificou-se que, respetivamente, 213 e 125 estudantes não se matricularam. Em 2024 o valor foi de 154 estudantes, correspondendo a um aumento de 18 %, face a 2023, e que representa 17 % dos estudantes inscritos. O abandono dos estudantes de licenciatura representou 53 % do valor global, em linha com os anos anteriores.

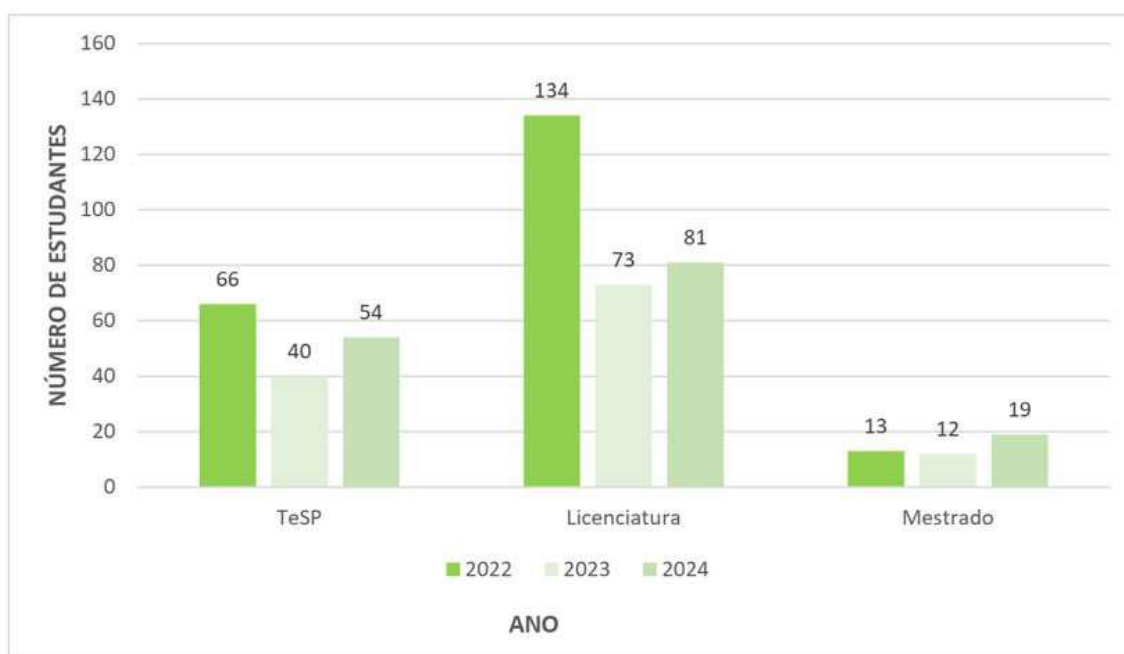


Figura 4: Variação do número de estudantes que anularam ou não renovaram (abandono escolar) a sua inscrição nos cursos de TeSP, licenciatura e de mestrado, em 2022, 2023 e 2024.

Passamos a enumerar algumas medidas implementadas em 2023 e que tiveram continuidade em 2024 e outras em processo de implementação para fazer face ao insucesso e ao abandono escolar:

Transversais a todas unidades orgânicas do IPSantarém:

- Criação de um gabinete responsável pela Área da Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono;
- Implementação formal e institucional dos delegados de turma;
- Retoma do programa de mentorias/tutorias. Programa desenvolvido em 2019 e que foi interrompido pela situação pandémica;
- 1.º Encontro de estudantes PALOP do IPSantarém;
- Criação da Rede de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- Criação do gabinete da Conselheira do Luto;
- Consultas de Psicologia Clínica, com apoio ao nível da saúde, mas também ao nível das dificuldades de aprendizagem.

Desenvolvidas na ESAS:

- Inquérito levado a cabo pelo Conselho Pedagógico e dirigido aos estudantes: “Relativo ao funcionamento geral das atividades na ESAS” e que decorreu entre os meses de outubro de 2023 e janeiro 2024.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

➤➤➤ PROMOVER NOVOS CURSOS DE BASE TECNOLÓGICA, EM ÁREAS EMERGENTES, ATRATIVOS

REALIZADO

3 cursos de Técnico Superior Profissional deslocalizados.

➤➤➤ REALIZAR CURSOS INTERDISCIPLINARES DIFERENCIADORES ORIENTADOS PARA AS COMPETÊNCIAS DO FUTURO

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

- Cursos alinhados com a transição digital
- Cursos alinhados com a transição verde

Foi proposta uma nova licenciatura e proposta uma reestruturação na licenciatura em Agronomia, a qual apenas será submetida em 2025.

➤➤➤ AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES EM PROJETOS DE I&D+I

REALIZADO

Aumento do número de Estudantes envolvidos em atividades de I&D+I , quer inseridos em projetos de investigação em curso na ESAS (Pegada 4.0; Rede SUSTerra; Soilife1st; SPIN), quer em prestações de serviço, quer, ainda, a desenvolver trabalhos laboratoriais em estágios ou outros programas.

➤➤➤ PROMOVER A EMPREGABILIDADE DOS CURSOS

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

Bolsa de emprego-divulgação de oferta de emprego nas redes sociais e via mail

No que respeita a ações como implementação de programas de mentoria com mentores provenientes das empresas ou a organização da semana do emprego e do empreendedorismo, as mesmas não se realizaram em 2024. A taxa de empregabilidade dos estudantes não está a ser monitorizada de forma sistemática.

➤➤➤ FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

REALIZADO

Muito embora em 2024 apenas tenha sido realizado o curso Mindfulness, foram abertas candidaturas para mais 4 cursos: Indicações Geográficas e Denominações de Origem e especialidades tradicionais garantidas para produtos agro-alimentares: definições, conceitos e questões legais, processo de registo nacional e comunitário; Indicações Geográficas e Denominações de Origem e especialidades tradicionais garantidas para produtos agro-alimentares: agrupamentos de produtores – natureza, deveres e direitos; Indicações Geográficas e Denominações de Origem e especialidades tradicionais garantidas para produtos agro-alimentares: estudo de casos – aplicações práticas I; Indicações Geográficas e Denominações de Origem e especialidades tradicionais garantidas para produtos agro-alimentares: verificação da conformidade e vigilância no mercado; Indicações Geográficas e Denominações de Origem e especialidades tradicionais garantidas para produtos agro-alimentares: estudo de casos – aplicações práticas II.

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

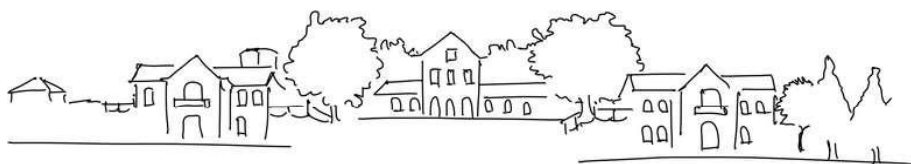
CONTEXTO

A atividade científica representa uma das expressões mais elevadas da criação cultural e é essencial para a formação académica e profissional dos docentes, sendo a aprendizagem resultante da sua prática indispensável. Na Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), a investigação científica manifesta-se sobretudo em dois domínios: por um lado, no reforço do seu potencial científico — critério pelo qual é avaliada pelas instituições congéneres — e, por outro, na qualidade da sua oferta formativa, sendo esta atividade um elemento central não só nos processos de ensino-aprendizagem, mas também na acreditação dos cursos pela A3ES.

O ano de 2024 destacou-se com a criação do polo do Centro de Investigação de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS) em Santarém, bem como com a integração da ESAS no Programa Doutoral em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental — um consórcio que envolve os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra, Santarém e Viseu.

A investigação está intimamente ligada ao ensino em todos os ciclos de estudo, nomeadamente através da aplicação de metodologias baseadas em projetos, que desafiam os estudantes a resolver problemas concretos. Paralelamente, a investigação orientada para a inovação e desenvolvimento no setor produtivo contribui para responder a necessidades reais do tecido empresarial e institucional da região, reforçando o papel dos institutos politécnicos na promoção da coesão e do desenvolvimento regional.

Uma atividade científica enfraquecida compromete a credibilidade da instituição em todas as suas dimensões. Por isso, a produção científica e as atividades de I&D não devem ser encaradas como meramente acessórias, nem os seus critérios de avaliação desvalorizados.



3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1 METAS

Para 2024, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 6)

- OE4: Projetos interdisciplinares
- OE5: Reforçar o posicionamento do IPSantarém no panorama I&D+I nacional e internacional
- OE6: Divulgação e impacto dos resultados I&D+I

Quadro 6: Metas referentes ao Eixo Investigação e Desenvolvimento

OE4: Projetos interdisciplinares			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Oferta formativa diferenciada	N.º de cursos diferenciados da concorrência	3	3
Centros ou Pólos de I&D	N.º de Unidades ou Pólos de I&D	2	2
Docentes integrados nos Polos Centros	% face ao total de professores	50	27
Integração CoLAB	N.º de CoLabs	2	1
Projetos de I&D	N.º projetos em execução	10	20
Projetos de I&D financiados	% projetos financiados	75	55
Projetos de I&D com financiamento competitivo	% projetos financiados em parceria com empresas	80	55

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OE5: Reforçar o posicionamento do IPSantarém no panorama I&D+I nacional e internacional

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Projetos de I&D internacionais	% projetos internacionais	10	0
Publicação de artigos científicos	N.º de artigos/ano em revistas com fator de impacto por docente	1,5	0,41
Publicação de artigos científicos nacionais	N.º de artigos/ano em revistas com fator de impacto por docente	0,5	0,05
Publicação de artigos científicos internacionais	N.º artigos/ano em revistas internacionais com fator de impacto por docente	1	0,36

OE6: Divulgação e impacto dos resultados I&D+I

Indicador	Critério de medida	Meta	Meta
Workshops científicos	N.º de workshops	21	50
Conferências científicas internacionais	N.º de conferências	2	2

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.2 AÇÕES A DESENVOLVER

OFERTA FORMATIVA DIFERENCIADA

REALIZADO

Promoção de ciclos de estudos diferenciados a nível nacional: um Programa Doutorai Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental; dois Tesps em Equinicultura e Atividades Hípicas e Tecnologia de Produção Integrada em Hortofrutícolas.

CRIAÇÃO DE NOVO POLO DE I&D

REALIZADO.

Criação de um Pólo da Unidade de Investigação Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS)

AUMENTAR O N.º DE DOCENTES INTEGRADOS NOS POLOS | CENTROS

REALIZADO.

O número de docentes integrados em Centros ou Pólos de Investigação aumentou de 24% para 27%, da mesma forma a percentagem de docentes integrados ou colaboradores aumentou 2%, face a 2023, verificando-se agora que 40% dos professores estão vinculados a uma Unidade de Investigação. Não obstante, o número de docentes integrados em centros de I&D mantém-se significativamente baixo, e apesar do número de docentes com vínculo a Unidades de Investigação ter aumentado, o número de contratos na ESAS também aumentou substancialmente. Atualmente a ESAS dispõe de 85 docentes, enquanto que em 2023 tinha 76 docentes. Este número excessivo de contratações externas, essencialmente na categoria de Assistente Convidado prejudicam o desempenho de I&D da Instituição, dado que a afiliação dos docentes, como membros integrados, em Centros de I&D é critério de acreditação de cursos e da Instituição.

INTEGRAR COLAB

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

A ESAS faz parte do Laboratório Colaborativo InnovPlantProtect. No entanto, a meta proposta tinha sido de dois CoLabs. Atendendo à instabilidade atual destas estruturas a Direção decidiu não avançar com mais propostas de adesão.

AUMENTAR O N.º DE PROJETOS DE I&D COM FINANCIAMENTO COMPETITIVO

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

O número de projetos em curso na ESAS em 2024 reduziu cerca de 30% face ao ano anterior, uma vez que a maioria dos resultados das candidaturas não foi publicada em 2024. No entanto, o financiamento dos projetos em curso aumentou cerca de 13%, o que representa, em média, um financiamento por projeto superior. Em 2024 foram realizadas 8 novas candidaturas a projetos de I&D, três das quais ao Horizonte Europa, um LiFE, dois FCT e dois INTERREG, tendo sido aprovados os dois FCTs e os dois projetos INTERREG, taxa de sucesso 50%. Os projetos sem financiamento para a ESAS estão diretamente relacionados com o novo modelo de distribuição do financiamento de alguns centros de investigação, cujo financiamento aos investigadores é baseado em candidaturas internas a projetos. A outra razão prende-se com a integração de novos docentes que mantêm a colaboração nas entidades antecessoras, sem que esses projetos possam estar vinculados à instituição atual.

SEMANA DA CIÊNCIA; DIA ABERTO; CIDADE DO VINHO

REALIZADO.

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.2 AÇÕES A DESENVOLVER

➤➤➤ AUMENTAR O N.º DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

A publicação dos resultados e a divulgação das atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) são fundamentais para a valorização do trabalho realizado e para o reconhecimento nacional e internacional da instituição. Em 2024, verificou-se o **aumento das publicações científicas**, quer em da quantidade (+78%), quer em qualidade. Cerca de 17% das publicações assumiram a forma de capítulos de livro e 83% corresponderam a artigos científicos (Figura 5 a)). Destaca-se que **74% das publicações científicas** foram editadas em revistas classificadas no **Quartil 1 (Q1)** e 19% em Quartil 2 (Q2), o que atesta a elevada qualidade e impacto da produção científica (Figura 5 b)). As publicações científicas contribuem na sua maioria para responder aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente **ODS 12-Produção e Consumo Sustentáveis**, ODS3-Saúde de Qualidade, ODS2-Eradicar a Fome e ODS15-Proteger a Vida Terrestre (Figura 5 c)).

No entanto, apesar destes indicadores positivos, a produção científica expressa em termos de I&D continua a apresentar um volume reduzido — aproximadamente **0,50 artigos por docente (ETI), por ano** — não traduzindo de forma adequada o trabalho desenvolvido no âmbito dos projetos de investigação, em curso na ESAS.

A componente técnico-científica assume um papel central nos processos de acreditação de cursos e da própria instituição pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), pelo que não pode ser encarada pelos docentes como uma atividade suplementar.

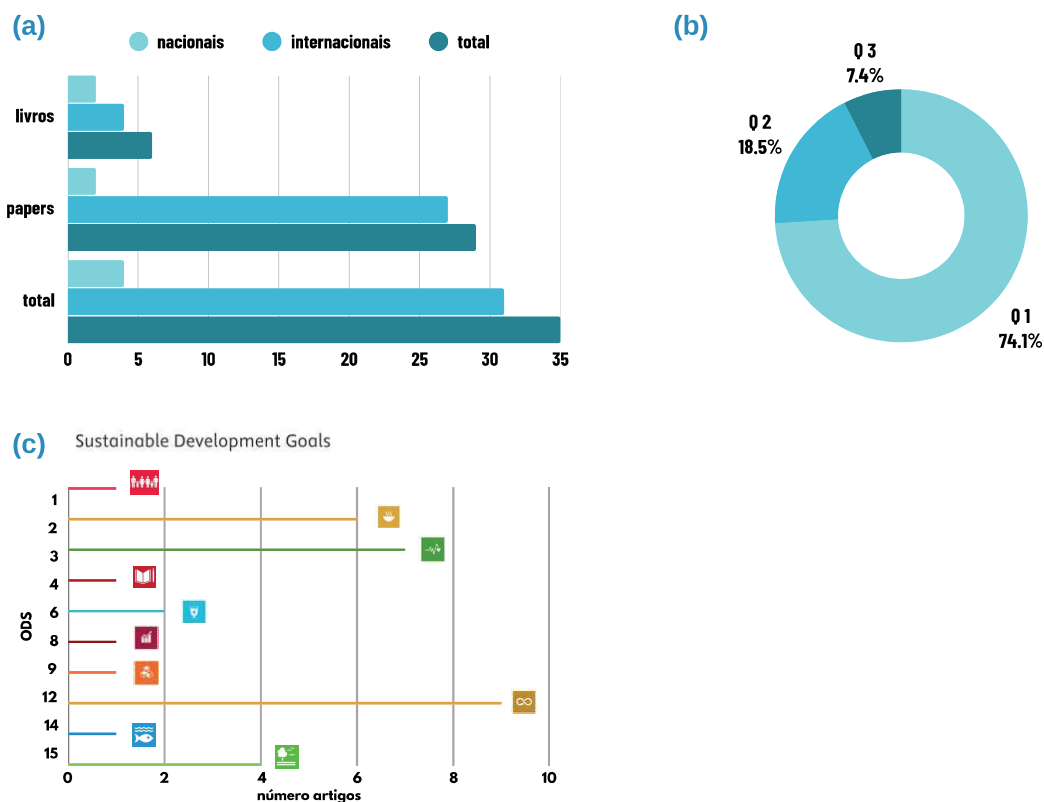


Figura 5 – (a) Publicações em revistas científicas e capítulos de livro, referentes ao ano 2024; (b) classificação dos artigos científicos em função do quartil; (c) contribuição das publicações para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

➤➤➤ EVENTOS DE PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE I&D+I

REALIZADO.

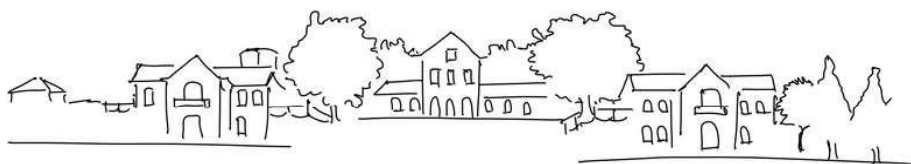
4. INTERNACIONALIZAÇÃO

CONTEXTO

A consolidação de uma Instituição de Ensino Superior como referência nos domínios do ensino, da investigação e da inovação está intrinsecamente ligada às parcerias que desenvolve e à cooperação que mantém com instituições congêneres a nível internacional. Assim, o processo de internacionalização não deve ser conduzido por ações pontuais e isoladas, mas sim por meio de uma estratégia coordenada e contínua, alicerçada em acordos de cooperação que promovam o fortalecimento das relações pessoais e institucionais. Este modelo colaborativo possibilita a publicação de artigos científicos em coautoria, a submissão conjunta de candidaturas a projetos de investigação internacionais, a criação de cursos de dupla titulação no espaço internacional e a mobilidade académica de estudantes. Neste contexto, em 2024, a ESAS apresentou 50 comunicações científicas, ultrapassando a meta estabelecida e participou em 25 sessões de networking com instituições internacionais, onde se incluem as Universidades parceiras da Alliance ACE2EU, com o objetivo de desenvolver candidaturas a projetos europeus, fomentar a mobilidade internacional e criar parcerias para o desenvolvimento de novos cursos. Foram ainda publicados 31 artigos científicos e capítulos de livro em editoras internacionais. Adicionalmente, foram estabelecidos dois cursos de dupla diplomação ao nível de mestrado, nas áreas de Tecnologia Alimentar e Engenharia Agronómica, em parceria com o Instituto Federal Goiano, e um terceiro curso ao nível de mestrado (Portugal), licenciatura (Brasil) em Engenharia Agronómica, em parceria com o Centro Universitário Integrado de Campo Mourão.

Em 2024, o IPSantarém manteve uma vasta rede de acordos interinstitucionais Erasmus que abrangem a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico e administrativo, com instituições parceiras em países como Alemanha, Bulgária, Espanha, França, Grécia, Itália, Reino Unido, Polónia, Roménia, Lituânia, Eslováquia e Turquia. Durante o mesmo ano, foram ainda estabelecidos novos acordos com Instituições Federais do Brasil, nomeadamente com os Institutos Federais do Sul de Minas e Goiano, bem como com o Centro Universitário Integrado de Campo Mourão.

O IPSantarém é também um dos membros fundadores da rede ACINNET, que reúne instituições de ensino superior da América Latina — incluindo Argentina, Brasil, Bolívia, Chile e Paraguai —, além de Portugal e Espanha. Esta rede tem como propósito fortalecer as relações interinstitucionais nas áreas do ensino, investigação e mobilidade internacional. Neste âmbito, o IPSantarém criou o programa Pedro Álvares Cabral, uma iniciativa própria destinada a apoiar financeiramente mobilidades internacionais no contexto da rede ACINNET.



4. INTERNACIONALIZAÇÃO

4.1 METAS

Assim, para 2024, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 7)

- OE8: Explorar novos mercados no ensino-aprendizagem
- OE9: Explorar novos mercados nas redes de I&D+I

Quadro 7: Metas referentes ao Eixo Internacionalização

OE8: Explorar novos mercados no ensino-aprendizagem			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Estudantes internacionais	N.º estudantes internacionais	10	25
Estudantes incoming	N.º estudantes mobilidade	20	17
Estudantes outgoing	N.º estudantes mobilidade	8	3
Funcionários outgoing	N.º de mobilidades	10	10
Cursos de duplas titulações	N.º cursos de duplas titulações	4	3
Desenvolvimento de cursos BIP	N.º de cursos	2	1
OE8: Explorar novos mercados nas redes de I&D+I			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Integração numa Universidade Europeia	N.º universidades europeias	1	1

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

4.2 AÇÕES A DESENVOLVER

➤➤➤ APOSTAR NA CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS

REALIZADO

Ao consolidar parcerias estratégicas com instituições congêneres de reconhecido mérito, a ESAS expandiu significativamente as suas redes de conhecimento, o que contribuiu para atrair estudantes de diferentes origens geográficas e, conseqüentemente, superar a meta estabelecida.

➤➤➤ APOSTAR NA MOBILIDADE DE ESTUDANTES

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

A mobilidade internacional é essencial para a internacionalização do ensino superior, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, o enriquecimento acadêmico, cultural e de valores europeus e o desenvolvimento pessoal e profissional. Para os estudantes, estas experiências ampliam horizontes, fortalecem competências como a autonomia, a comunicação intercultural e a adaptabilidade, além de valorizarem o percurso acadêmico e a empregabilidade. Não obstante, é um processo que ainda necessita de investimento por parte da Instituição, dado que o número de estudantes motivados para a internacionalização é reduzido.

➤➤➤ APOSTAR NA MOBILIDADE DE DOCENTES E NÃO DOCENTES

REALIZADO

A mobilidade internacional é essencial para a internacionalização do ensino superior, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, o enriquecimento acadêmico, cultural, e de valores europeus e o desenvolvimento pessoal e profissional. Para os docentes e investigadores, a mobilidade facilita a criação de redes de cooperação, o desenvolvimento de projetos conjuntos e a partilha de boas práticas pedagógicas e científicas.

Ao nível institucional, contribui para a projeção internacional, o reforço da qualidade do ensino e da investigação, e a integração em dinâmicas de inovação e desenvolvimento global. Por isso, investir na mobilidade deve ser uma prioridade estratégica para qualquer instituição que aspire a uma presença internacional relevante. Para o cumprimento desta meta, foi essencial as novas cooperações estabelecidas no âmbito da Alliance ACE2EU.

➤➤➤ LANÇAR NOVOS CURSOS E OFERTA FORMATIVA NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

A ESAS implementou três cursos de dupla diplomação ao nível de mestrado, nas áreas de Tecnologia Alimentar e Engenharia Agronómica, em colaboração com o Instituto Federal Goiano e com o Centro Universitário Integrado de Campo Mourão. Esta estratégia de internacionalização reveste-se de particular importância, não só pelo reforço das competências académicas, mas também pelo contributo para o fortalecimento das equipas de investigação da instituição, através da integração de estudantes pós-graduados em projetos de investigação de âmbito internacional. Por essa razão, será considerada uma prioridade estratégica ao longo do mandato da atual Direção.

A colaboração em projetos de investigação e desenvolvimento com entidades internacionais assume um papel estratégico no fortalecimento da presença e reputação da ESAS no panorama global do ensino superior. Ao estabelecer parcerias sólidas com instituições congêneres de renome, a ESAS não só amplia as suas redes de conhecimento, como também promove a produção científica de qualidade, estimula a inovação e atrai estudantes e investigadores de diversas geografias. Esta dinâmica de internacionalização contribui decisivamente para a consolidação da instituição como um polo de excelência académica e científica, potenciando o seu crescimento sustentável e o reconhecimento internacional do seu contributo para a sociedade e para a ciência.



5. VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

CONTEXTO

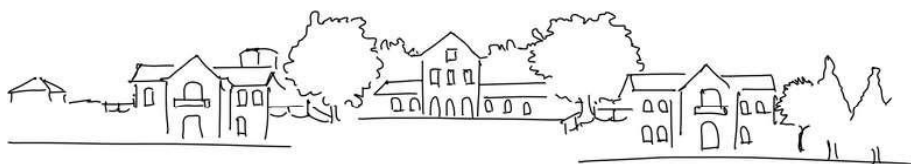
A valorização dos recursos humanos da ESAS assume-se como um dos pilares estratégicos para a consolidação de uma instituição mais coesa, qualificada e preparada para enfrentar os desafios do ensino superior politécnico. Em 2024, esta área foi abordada de forma integrada, promovendo o desenvolvimento das competências do corpo docente e não docente, a atração de talento científico e o fortalecimento do sentimento de pertença institucional.

No âmbito do corpo docente, destaca-se o aumento do número de professores coordenadores e a realização de ações de formação com significativa adesão. Contudo, metas como a qualificação para novas soluções pedagógicas ficaram aquém do esperado, o que reforça a necessidade de consolidar planos de formação ajustados às necessidades emergentes. O reforço do corpo docente doutorado, ainda que tenha sido modesto em 2024, constitui um passo importante para elevar o potencial científico da ESAS, esperando que a concretização do indicador se realize durante 2025.

No que se refere ao corpo não docente, a abertura de concursos para progressão na carreira e a dinamização de ações formativas revelam um esforço no sentido de qualificar e motivar os colaboradores. A reorganização de espaços e serviços contribuiu para melhorar a comunicação interna e promover a partilha de conhecimento.

A ESAS empenhou-se igualmente em atrair investigadores de referência, embora os concursos aprovados só tenham efeitos práticos em 2025. Ainda assim, os procedimentos lançados representam um avanço estratégico com impacto futuro na qualidade da investigação e do ensino.

A valorização dos recursos humanos vai além do desenvolvimento técnico: passa pela construção de uma cultura institucional baseada na participação, no reconhecimento e na coesão. As ações realizadas em 2024, embora com assimetrias na sua concretização, revelam um caminho claro de valorização das pessoas como motor da transformação institucional.



5. VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

5.1 METAS

Para 2024, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 8)

- OE10: Melhorar a qualificação e as competências do corpo docente
- OE11: Melhorar a qualificação e as competências do corpo não docente
- OE12: Atrair investigadores de referência para a rede de I&D+I do IPSantarém
- OE13: Desenvolver o sentimento de pertença e melhorar os processos internos de comunicação interna e externa

Quadro 8: Metas referentes ao Eixo valorização de Recursos Humanos

OE10: Melhorar a qualificação e as competências do corpo docente			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Abertura de concursos para acesso à carreira	N.º de novos professores	10	2
Promoção na carreira docente	N.º de novos professores coordenadores	5	5
Qualificação para novas soluções pedagógicas	% professores habilitados	50	42
Títulos de especialista atribuídos IPSantarém ESAS	N.º de títulos atribuídos	1	1
Ações de formação	N.º de participações em ações de formação	50	80

OE11: Melhorar a qualificação e as competências do corpo não docente

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Abertura de concursos para acesso à carreira técnico superior	N.º de novos técnicos superiores	5	2
Abertura de concursos para acesso à carreira de assistente técnico	N.º de novos assistentes técnicos	3	0
Abertura de concursos para acesso à carreira de assistente operacional	N.º de novos assistentes operacionais	4	1
Ações de formação	N.º de participações	18	13
Melhoria da estrutura hierárquica na ESAS	N.º de novos dirig. intermédios	1	0

OE12: Atrair investigadores de referência para a rede de investigação e inovação do Politécnico de Santarém

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Abertura de concursos FCT Tenure	N.º de novos investigadores	3	0 (2 aprovados)

OE13: Desenvolver o sentimento de pertença e melhorar os processos de comunicação interna e externa

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Eventos anuais de referência para a escola	N.º de eventos	5	5
Reconhecimento dos trabalhadores	N.º de eventos	1	1
Partilha de serviços entre unidades orgânicas serviços	N.º de cooperações	35	não apurado

5. VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

5.2 AÇÕES A DESENVOLVER

➤➤➤ AUMENTAR O NÚMERO DE DOCENTES DOUTORADOS

REALIZADO

Aumento do ETI de docentes doutorados em 1% face ao ano de 2023.

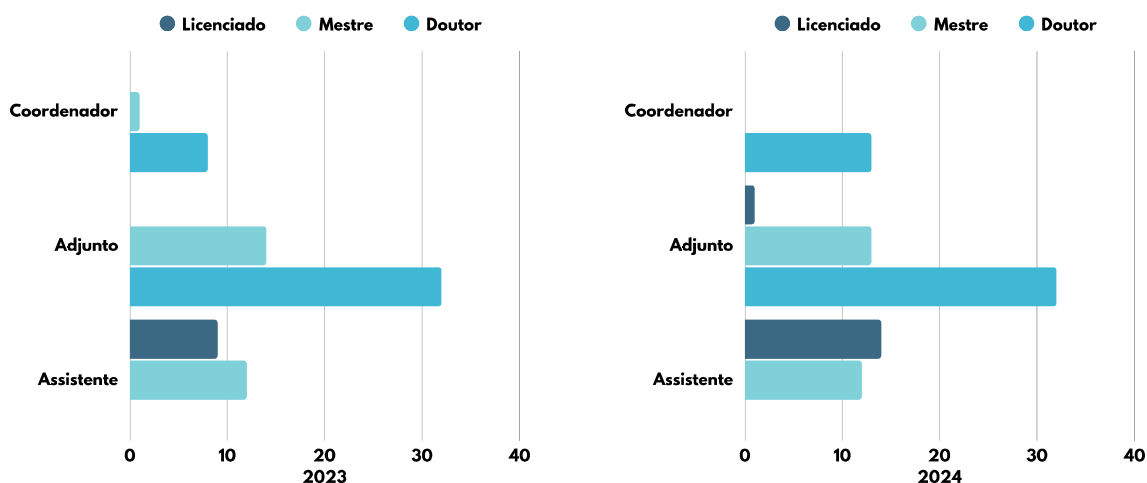


Figura 6 – Docentes por categoria e grau académico 2023 e 2024.

➤➤➤ AUMENTAR O NÚMERO DE PROFESSORES COORDENADORES

REALIZADO

Aumento de 3 professores coordenadores face ao ano de 2023.

➤➤➤ DESENVOLVER QUALIFICAÇÕES PARA NOVAS SOLUÇÕES PEDAGÓGICAS

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

Ações promovidas pelo IPSantarém com a participação de docentes da ESAS:

- Spring Edition 2024 do Projeto de Inovação Pedagógica e CoCriação com a Comunidade (Metodologia Demola)
- I Jornadas de Saúde Mental no Ensino Superior

➤➤➤ PLANO DE FORMAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

REALIZADO

Não existe um plano de qualificação do corpo docente, apenas autoformação. Deverá ser equacionado, tal como para o corpo não docente.

➤➤➤ PLANO DE FORMAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO NÃO DOCENTE

NÃO REALIZADO

Anualmente é feito e submetido o relatório da formação que reflete, inclusivé, a autoformação realizada. Em 2024 foram feitos os primeiros levantamentos de necessidades, expetativas dos trabalhadores e validação pelos responsáveis dos serviços com vista à elaboração do plano anual de formação. Este procedimento é desenvolvido pelos Serviços Centrais do IPSantarém em articulação com as UO.

➤➤➤ AUMENTO DO Nº DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS

NÃO REALIZADO

O procedimento concursal para dirigente de 4.º grau ainda não foi concluído.

➤➤➤ AUMENTAR O NÚMERO DE INVESTIGADORES DE REFERÊNCIA A COLABORAR EM ATIVIDADES DOCENTES E NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NÃO REALIZADO

Foram aprovados 2 procedimentos, que decorrerão já em 2025:

Investigador auxiliar no âmbito do concurso FCT-Tenure, domínio científico das Ciências Agrárias, área científica da Agricultura, Floresta e Pescas, subárea Agronomia, Proteção de Plantas e Melhoramento de Plantas;

Investigador auxiliar no âmbito do concurso FCT-Tenure, domínio científico das Ciências Agrárias, área científica da Ciência Animal, subárea Zootecnia.

➤➤➤ INTERIORIZAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES PARA REFORÇAR O SENTIMENTO DE PERTENÇA INSTITUCIONAL

REALIZADO

Foram realizados diversos eventos com a participação da comunidade académica, nomeadamente o dia da Escola e o convívio de Natal.

➤➤➤ MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E A PARTILHA DE CONHECIMENTO

REALIZADO

Foram reorganizados os espaços físicos de diversos gabinetes e serviços que melhorou e potenciou quer a comunicação interna quer a partilha dos conhecimentos.

6.SUSTENTABILIDADE

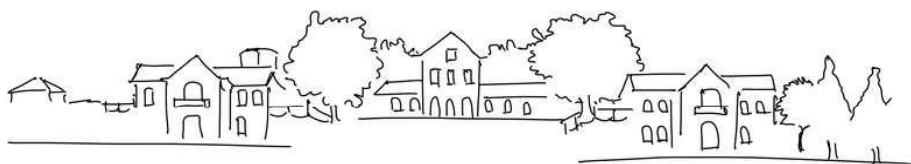
CONTEXTO

A sustentabilidade é, cada vez mais, um princípio estruturante da atuação das Instituições de Ensino Superior, integrando dimensões ambientais, sociais e institucionais no planeamento e na ação. Em 2024, este eixo estratégico traduziu-se numa abordagem abrangente que envolveu desde a melhoria das infraestruturas até à promoção de uma cultura de responsabilidade social e ambiental junto da comunidade académica e da região envolvente.

No plano ambiental, a requalificação de edifícios e espaços comuns foi significativa, incluindo intervenções como a reabilitação dos edifícios centenários, a instalação de mobiliário em espaços exteriores e a criação de zonas ajardinadas com espécies adaptadas ao clima mediterrânico. A climatização de espaços e a melhoria da rede de iluminação do campus contribuíram para o aumento da eficiência energética, ainda que algumas metas, como a instalação de estações de carregamento elétrico ou a criação de percursos botânicos completos, não tenham sido integralmente alcançadas.

No domínio social, a ESAS continuou a promover a inclusão, destacando-se pela manutenção da distinção como Entidade Empregadora Inclusiva e pelo envolvimento crescente em atividades de voluntariado com impacto na comunidade local. Ações como a valorização de resíduos e a capacitação de públicos vulneráveis evidenciam a ligação da escola aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo nas áreas da produção responsável, saúde, combate à fome e preservação dos ecossistemas terrestres e aquáticos.

A nível institucional, a ESAS reforçou a aposta na criação de condições físicas e humanas adequadas à aprendizagem e à investigação, com foco na modernização, na inclusão e no bem-estar. Apesar de algumas ações permanecerem em curso, os progressos registados ao longo de 2024 refletem o empenho em consolidar uma cultura de sustentabilidade transversal, duradoura e enraizada no quotidiano da instituição.



6. SUSTENTABILIDADE

6.1 METAS

Para 2024, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 9)

- OE14: Alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os ODS
- OE15: Dotar o IPSantarém de infraestruturas modernas, competitivas e diferenciadoras

Quadro 9: Metas referentes ao Eixo Sustentabilidade

OE14: Alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os ODS			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Estações de carregamento	N.º de estações	3	0
Rede de voluntariado ESAS+; projetos de âmbito social e voluntariado	% de trabalhadores envolvidos	20	12
Marca Entidade Empregadora Inclusiva do IEFP	N.º de pessoas	4	4
OE15: Dotar o IPSantarém de infraestruturas modernas, competitivas e diferenciadoras			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Requalificação de salas de aulas e espaços comuns	N.º de requalificações	3	9
Computadores para estudantes	N.º de computadores disponíveis	50	34
Climatização de espaços (salas de aula ou laboratórios)	N.º de espaços climatizados	21	17
Requalificação de infraestruturas	N.º de edifícios/espacos requalificados	8	8

6.SUSTENTABILIDADE

OE15: Dotar o IPSantarém de infraestruturas modernas, competitivas e diferenciadoras

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Criação de um sistema de arquivo	N.º de arquivos	1	0
Melhoria das condições físicas do <i>Campus</i>	N.º de requalificações	6	6
Percursos botânicos	N.º de percursos	1	0

6. SUSTENTABILIDADE

6.2 AÇÕES A DESENVOLVER

SENSIBILIZAR A COMUNIDADE ESCOLAR PARA O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE

REALIZADO

Diversas atividades com o envolvimento da comunidade académica, nomeadamente no âmbito dos projetos I&D em curso. A destacar, entre outros: capacitação de agricultores para a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis, nomeadamente práticas baseadas em agricultura regenerativa; valorização de resíduos resultantes da produção de insetos edíveis; capacitação dos pescadores para a valorização de espécies exóticas, como o peixe-gato-europeu.

CONTRIBUIR PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL JUNTO DA COMUNIDADE

REALIZADO

Diversas ações de voluntariado com o envolvimento da comunidade escolar, nomeadamente: Missão Pais; Caritas; Lar de Sto António; Apoio Matilde; ReFood; Bombeiros; Sta Casa da Misericórdia; Loja Solidária; Casa de Saúde e Repouso de Santarém.

CONTINUAÇÃO DA MARCA ENTIDADE EMPREGADORA INCLUSIVA DO IEFP

REALIZADO

Aumentou o número de colaboradores com incapacidade no âmbito do Programa CEI+ do IEFP.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DOS ESTUDANTES

REALIZADO

Foram intervencionadas diversas áreas de aulas e de espaços comuns, nomeadamente: reabilitação do edifício "Agricultura" com sete novas salas de aulas; sala de aula no Hangar; instalação de mobiliário em espaços exteriores; decoração de sala de estudo por forma a melhorar o conforto do espaço.

MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS: NOVA RESIDENCIA DE ESTUDANTES; EFICIENCIA ENERGÉTICA, MELHORIA DA COBERTURA DA REDE WIRELESS, EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS E DIGITAIS

REALIZADO

Foram intervencionados quatro edifícios centenários, no âmbito do programa do Fundo Ambiental, para a eficiência energética, bem como a nova residência de estudantes do edifício dos Regentes. Equipamentos adquiridos por projetos de I&D.

